

## Terceirização ilegal, até quando ?

A All-Novoste insiste em cometer irregularidades. Em Campo Grande a empresa TRM vem alugando mão de obra de mecânicos e eletricitas para realizarem funções típicas de ferroviários. Esta terceirização é ilegal, pois, toda a relação de

comando é da ALL-Novoste, e é realizada dentro da empresa, com máquinas e equipamentos da contratante. Estes colegas devem ser primarizados, ou seja, serem contratados diretamente pela ALL-Noveste.

## Fiscais do Trabalho estão realizando varredura no MS

Fiscais do Ministério do Trabalho estão realizando fiscalização em toda ALL- Novoeste no Estado do Mato Grosso do Sul, verificando todas as condições de trabalho, desde alojamento, jornadas de trabalho, repouso, marcação de ponto, condições de segurança etc.

Este trabalho é muito importante, pois visa coibir todas as práticas irregulares da empresa que vem trazendo grandes prejuízos à categoria, e precarizando ainda mais as condições de trabalho.

Todos os ferroviários quando forem

abordados pelos fiscais do Ministério do Trabalho, devem dizer a verdade sobre suas condições de trabalho. Todas as reclamações e denúncias apresentadas cotidianamente aos diretores do Sindicato devem ser relatadas aos fiscais do Ministério.

O Objetivo destas fiscalizações é obrigar a ALL-Novoste a cumprir e respeitar as leis e os direitos da categoria, o que constantemente é desrespeitado para que os supervisores, técnicos, coordenadores, analistas e gerentes possam cumprir suas metas.



## Correção do FGTS:



A Defensoria Pública da União entrou com Ação Civil Pública contra a caixa Econômica Federal, cobrando a correção do FGTS pela inflação. A defensora pública Fernanda Hahn responsável pela ação, informa que todos os trabalhadores do Brasil que estão representados na ação. Segundo a Procuradora, todos que entraram com ações individuais contra a Caixa, se vierem a perder a ação em última instância não conseguirão ser beneficiados, caso a ação da Defensoria Pública da união seja vitoriosa. Desta forma, não é necessário que os trabalhadores entrem com ações individuais

**Fiquem atentos!!!!**

## Metas: uma desgraça para os ferroviários

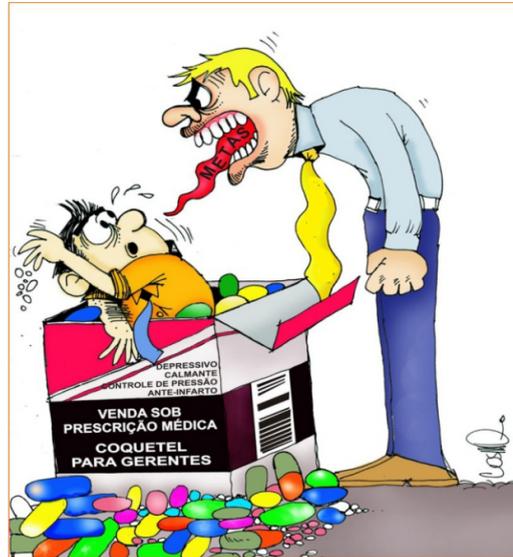
A empresa divulgou em janeiro as metas para 2014. Na reunião realizada em Curitiba, a Gerente de Relações Sindicais Monica Vohs de Lima, quando questionada pelos diretores do Sindicato sobre os critérios utilizados, disse que quem determina as metas é o Conselho de Administração, e que cabe a diretoria aplicar o que foi determinado.

Todos nós sabemos quem de fato como o "pão que o diabo amassou" são os trabalhadores, pois são pressionados para além de seu limite para bater as

metas impostas. Quanto mais os ferroviários são escravizados e explorados no dia a dia, mais engordam as finanças de supervisores, técnicos, coordenadores, analistas, gerentes e diretores, que recebem seus prêmios e seus altos bônus no final de ano.

As metas da empresa precisam ser combatidas, e a forma correta de fazer isso, é cada um dos trabalhadores não aceitar que seus direitos sejam desrespeitados. Sabemos que entre nós, vai existir uma minoria que sempre vai estar curvada

para os patrões para tentar alcançar um benefício individual, porém a grande maioria que trabalhar em boas condições, ter salários justos, e não ter que ficar como um abastalhado 24 horas à disposição da empresa para ganhar umas migalhas que eles chamam de prêmio. Temos que fazer valer as **METAS DOS TRABALHADORES**, que neste momento estão concentradas em nossa pauta de reivindicações que empresa vem se recusando a atender.



**Fique atento a todos os boletins e convocações do Sindicato. Ousar lutar, ousar vencer!**

IMPRESSO

05 de fevereiro de 2014

Número 262



Filiado à  
**CUT**  
CUT

Sindicato de Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de Bauru, Mato Grosso do Sul - Filiado à CUT  
Rua Cussy Júnior, 3-40, centro - 17015-020 - Bauru/SP - Fone-fax (14) 3223-6642 - e-mail: sinferrobru@uol.com.br

## Basta de exploração dos ferroviários da Novoeste

**Chegou a hora de colocarmos as cartas na mesa  
Ou a ALL-atende nossas reivindicações ou paramos a ferrovia!**

Vergonhosa a posição da ALL- Novoeste no processo de negociações de nossa campanha salarial 2014. Não atendeu nenhuma das reivindicações da categoria, chegando ao absurdo de apresentar uma proposta de salário inicial menor que o valor do salário mínimo praticado no Estado de São Paulo.

Todas as outras cláusulas que constam em nossa pauta que organizam as relações de trabalho, tais como pagamento de diárias, jornadas de trabalho, repouso, contratação de empregados, punições, fim das condições degradantes de trabalho, foram rejeitadas de imediato pela empresa.

A empresa não vai discutir nada, vai continuar enrolando

São seis anos discutindo com a ALL- Novoeste, e as situações que levaram a categoria a entrarem em greve em 2009 se repetem. Total falta de respeito com a categoria e seus direitos, o que tem levado uma grande maioria a um grau muito grande de insatisfação. Muitos companheiros acabam adotando



posições individuais frente a estas situações. São muitas vezes atitudes louváveis, mas de pouco resultado. Se os problemas são coletivos, a saída deve ser coletiva.

Se correr o bicho pega, se ficar o bicho como, então vamos encarar o bicho

Alguns companheiros dizem que a categoria não está preparada para enfrentar a empresa. Que se fizer greve a empresa vai reprimir etc. Oras, bolas, ela já faz tudo isso todos os dias. As manifestações de

junho e julho de 2013 mostraram claramente que não tem como fazer acordo com patrão. Não é possível convencer aqueles que estão segurando o chicote, e os vários capitães do mato que hoje recebem outros nomes como supervisores, técnicos, analistas gerentes, coordenadores etc. A maioria são paus mandato da empresa para pressionar, reprimir e obrigar a categoria a cumprir as metas imposta pelo conselho diretor da empresa.

**Basta**

A diretoria do Sindicato analisando o resultado das negociações deixa clara que não será possível assinar acordo se a empresa não avançar. É isso que vamos informar a empresa no próximo dia 13/02/2014 em reunião que será realizada em Bauru. Depois desta reunião serão convocadas assembleias, e se não ocorrer mudanças, a posição da direção será pela deflagração de greve por tempo indeterminado.

# CAMPANHA SALARIAL 2014 - Cláusulas rejeitadas pela empresa

SALÁRIOS: A proposta é uma indecência. O piso oferecido pela empresa é menor que o salário mínimo vigente no Estado de São Paulo. Isso faz parte da estratégia da empresa para fortalecer sua "política de

metas", e elevar o nível de exploração da categoria, inclusive trabalhando com um número de empregados aquém das necessidades. A proposta que fizemos, inclusive corrige a distorção dos salários

PROPOSTA DA EMPRESA			REIVINDICAÇÕES DA CATEGORIA		
Cargo	Salário de Ingresso	Piso	Junior	Pleno	Sênior
OPERADOR DE PRODUÇÃO	752,00	794,00	950,00	1.250,00	1.500,00
OPERADOR DE MAQ E VIA	794,00	834,00	1.350,00	1.650,00	1.950,00
RONDANTE	811,00	856,00	1.050,00	1.350,00	1.550,00
CONDUTOR DE AUTO DE LINHA	848,00	895,00	1.350,00	1.650,00	1.850,00
TÉCNICO DE OPERAÇÕES	879,00	928,00	1.250,00	1.450,00	1.650,00
MAQUINISTA	1.001,00	1.057,00	1.550,00	1.850,00	2.150,00
SUPERVISOR	1.251,00	1.321,00	1.650,00	1.950,00	2.225,00
ANALISTA GESTÃO			2.250,00	2.650,00	2.950,00

Junior: empregados com até dois anos de empresa  
Pleno, empregados com dois a quatro anos de empresa  
Sênior: empregados acima de quatro anos de empresa

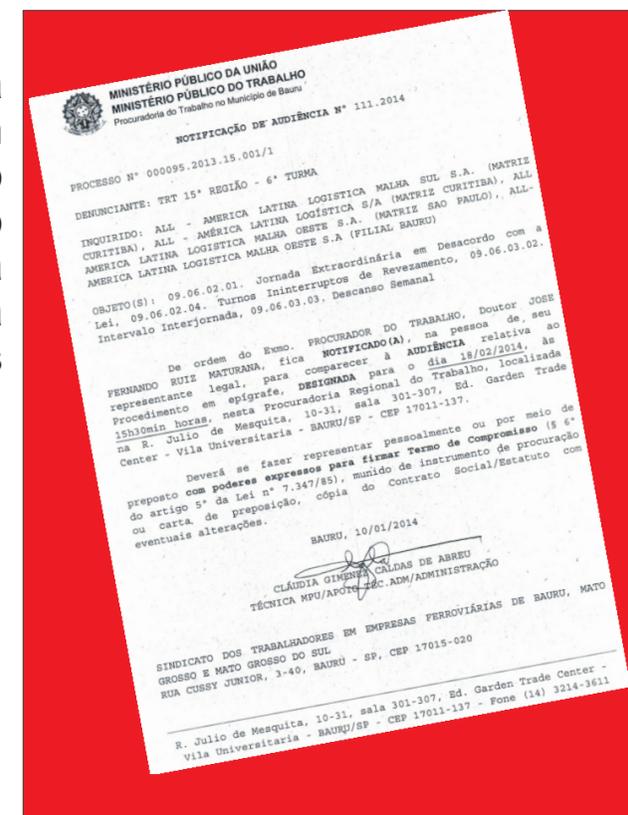


## Ministério Público do Trabalho vai investigar jornadas de trabalho na ALL-Novoeste.

O Ministério Público do Trabalho - Bauru marcou para o próximo dia 18/02, audiência a ser realizada em Bauru, em razão das denúncias apresentadas pelo Sindicato. Todas as situações levadas ao Ministério Público do Trabalho, são óbvias, do conhecimento da empresa, que sistematicamente se omite. Na audiência vamos apresentar todas as irregularidades que estão prejudicando a categoria ferroviária.



**Estamos de olho!!!**



# Fora dos Trilhos

**DIÁRIAS:** A empresa se recusa a efetuar o adiantamento de diária para os empregados que viajam constantemente como os mecânicos e o pessoal da TO. Alega que devem preencher a SAV. Isso só seria possível se houvesse uma programação prévia de viagens, o que não ocorre. Desta forma os empregados destes setores são obrigados a financiar a empresa. Também estamos reivindicando a unificação de valores.

**JORNADA DE TRABALHO:** Todos sabem a luta que travamos para que nas atividades que não podem sofrer interrupção seja aplicada a jornada de seis horas. Temos ação judicial para a tração, porém existem outras categorias que também devem ter jornada de seis horas: truqueiros de pátio, agentes de estação, mecânicos dos postos de PML e PMV, maquinistas de pátio etc. A empresa se recusa a cumprir esta cláusula. O absurdo é tão grande que em Bauru existe apenas um agente de estação que fica 24 horas à disposição da empresa. Esta

situação da jornada destes empregados se estende por toda base.

**REPOUSO:** Aqui a situação mais grave é da via permanente. Os artífices de via tem jornada de 44 horas semanais de segunda a sexta-feira. Cotidianamente são convocados para trabalhar de sábado e domingo e realizarem hora extra. Reivindicamos o pagamento das horas e a concessão de repouso, porém a empresa diz que como paga a hora extra está desobrigada de conceder o repouso. Errado. A hora extra é algo "excepcional", porém no caso da via se tornou rotina, o que não permite que o empregado descanse.

**PERICULOSIDADE:** Se recusa efetuar o pagamento para os empregados que atendem acidentes, como por exemplo com vagões tanques. Não tempo limite de exposição para o recebimento do adicional.

**MATERNIDADE INFANTIL:** Recusou aplicar o valor R\$350,00 para empregados com filhos

deficientes. Sabem quantos recebem o benefício na ALL - Novoeste? Somente dois empregados.

**TÍQUETE REFEIÇÃO:** A proposta é de levar para R\$18,50. Argumentamos que o valor é baixo para pagar um almoço ou mesmo um jantar. A resposta do Danilo: com este valor é possível comer todos os dias em uma churrascaria.

**DIREITO DE RECUSA:** É uma cláusula muito importante, pois dá ao empregado o direito de recusar atividades que coloquem em risco a operação e sua própria segurança. Exemplo disso, é a condução de trem com locomotiva de recuo que vem sendo efetuada entre Bauru e Curuça.

**PLANO DE CARGOS E CARREIRAS:** É também uma reivindicação central que a empresa se recusa a atender. O faz, porque desta forma fica livre para implantar a multifuncionalidade, ampliar seus lucros e aprofundar a exploração.

### Conduzir trem com locomotiva de recuo é irregular

Em Bauru a empresa vem obrigando maquinistas a conduzirem trem de recuo, com a locomotiva sem CBL colocando em risco a segurança de tráfego, da população e dos trabalhadores. A empresa sabe que esta prática é proibida, pois em 2007 após intervenção do MPT, assinou Termo de Ajuste e Conduta, onde assumia o compromisso de abolir esta prática.

O Sindicato orienta todos os maquinistas a não realizarem este tipo de condução de trens. Devem praticar o direito de recusa, e informar imediatamente o sindicato. Também informaremos o MPT sobre o descumprimento por parte da ALL-Novoeste do Termo de Ajuste e Conduta.

### Em Três Lagoas a "coisa tá feia"

Em suas publicações, revistas, circuitos, os diretores da ALL realizam um excelente trabalho de propaganda sobre a importância da segurança no trabalho. Porém, na prática e no dia a dia a coisa é muito diferente. Nem EPI os ferroviários estão recebendo corretamente para realizarem suas atividades.

Em Três Lagoas/MS, um empregado procurou o técnico de segurança para trocar luvas e botas de proteção, o mesmo informou que não tinha luvas e entregou ao funcionário uma já utilizada. Já em relação a



bota de segurança mandou o empregado colar a sola da botina. Que técnico de segurança é este que coloca em risco a integridade do funcionário? Será que também tem metas para entrega de EPI? Isso é uma vergonha.

### Onde foi parar o dinheiro da festa de final de ano?

Ferrovários de Três Lagoas/MS estão cobrando uma explicação do Gerente da UP de Campo Grande, sobre os R\$ 2 mil reais que teriam sido enviados para custear a confraternização de final de ano, o que acabou não acontecendo. Se o dinheiro veio pra pagar a festa, e esta não foi realizada, para onde foram os R\$ 2 mil reais?

